



BOLETIM DA SENAES

SECRETARIA NACIONAL DE ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA

Ministério do Trabalho e Emprego/SENAES MTE

47ª edição / Março de 2025

EDITAL 10 PROGRAMA PAUL SINGER: DIVULGADA LISTA DE HABILITADOS PARA 2ª FASE

A Fundação Jorge Duprat Figueiredo, de Segurança e Medicina do Trabalho – Fundacentro, ligada ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), publicou, dia 20 de março, conforme o cronograma do Edital 10/24, o resultado parcial da análise documental e da lista de habilitados/as para etapa de análise dos vídeos de apresentação pessoal. O processo seletivo é para 500 bolsas de Agentes de Economia Popular e Solidária, vinculadas ao projeto Trabalho Digno, Justo, Seguro, Saudável e Solidário.

Dos 3.791 habilitados/as na 1ª etapa, 1.500 candidatos e candidatas estão aptos a passar para a próxima fase, de análise dos vídeos de apresentação pessoal.

Veja aqui a lista de aprovados/as
<https://www.gov.br/fundacentro/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/bolsas/edital-10-2024/AnexoResultadoparcialdaanalisedocumental0317858.pdf>

A Senaes e a Fundacentro são responsáveis pela implementação do Programa Nacional de Formação Paul Singer de Agentes de Economia Popular e Solidária (AGEPS) cuja estratégia de formação e distribuição dos AGEPS em todo o território brasileiro está articulada à Política Nacional de Participação Social em Educação Popular nos Territórios, coordenada pela Secretaria Geral da Presidência da República, que prevê a formação e a atuação de Agentes a partir de programas de vários ministérios além do MTE.

Esse é o quarto processo seletivo de bolsistas dentro do Termo de Execução Descentralizada (TED) entre a Senaes e a Fundacentro, parte do projeto "Trabalho Digno, Justo, Saudável, Seguro e Solidário".

Confira as próximas etapas da seleção no link da Fundacentro em
<https://www.gov.br/fundacentro/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/bolsas/edital-10-2024>

FESTA E FEIRA REAFIRMAM IMPORTÂNCIA DAS SEMENTES CRIOULAS E DA AGRICULTURA CAMPONESA



*Com informações da Brasil da Fato

Localizada no Noroeste do estado do Rio Grande do Sul, no dia 15 de março, a cidade de Seberi abrigou a 8ª Festa da Semente Crioula e 3ª Feira de Economia Solidária. O evento que aconteceu na sede da Cooperativa camponesa Cooperbio reuniu cerca de 2 mil pessoas, entre camponesas, camponeses, movimentos sociais nacionais e internacionais, assim como parlamentares e representantes dos executivos municipal e federal.

Realizada pelo Movimento dos Pequenos Agricultores e das Pequenas Agricultoras (MPA) e pela cooperativa Cooperbio, é uma das mais importantes celebrações da tradição e da cultura camponesa. A atividade contou com o apoio da Prefeitura Municipal de Seberi, Universidade Federal de Rio Grande (Furg) e Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA). Teve ainda o patrocínio da cooperativa de geração e distribuição de energia elétrica Creluz e da Caixa Econômica Federal.

"Trata-se de um momento de reafirmarmos as sementes tradicionais como patrimônio dos povos, a serviço da humanidade, e a economia solidária como instrumento para a construção de novos caminhos e reconstrução de novas economias para a transformação social e ecológica", afirma a presidente da Cooperbio, Luiza Pigozzi.

A edição deste ano foi marcada pelo lançamento da pedra fundamental da fábrica de bioinsumos Geasol. A iniciativa, a ser construída na sede da cooperativa, viabilizada por um convênio com a Fundação Banco do Brasil, fortalecerá a produção de bioinsumos agrícolas sustentáveis. A expectativa é de que a fábrica seja inaugurada em 2026, na próxima edição do evento. Contará com investimento de aproximadamente R\$ 7 milhões através da Fundação Banco do Brasil.

A celebração contou com a participação do secretário nacional de Economia Popular e Solidária, Gilberto Carvalho, dos deputados federais Dionilso Marcon, Alexandre Lindenmeyer e Elvino Bohn Gass (PT), o deputado Adão Pretto Filho (PT), representando a Assembleia Legislativa do estado, assim como vereadores locais e de municípios vizinhos. Entre os movimentos sociais, estavam o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), o Movimento dos Trabalhadores por Direitos (MTD), o Movimento de Mulheres Camponesas (MMC) e o Movimento de Trabalhadores Excluídos (MTE), da Argentina, entre outros.

Durante o evento houve apresentações artísticas e bênçãos sobre as sementes e os alimentos, bem como sobre os camponeses que os cultivam e os trabalhadores que os preparam.

Resiliência e resistência

Conforme pontua o secretário nacional de Economia Popular e Solidária, Gilberto Carvalho, 80% da economia solidária real no país está no campo por causa da cultura familiar. Para ele, não se pode pensar em economia solidária sem pensar na agricultura orgânica e agroecológica. Em 2018, por exemplo, o Brasil contava com mais de 30 mil empreendimentos solidários, em vários setores da economia, com destaque para a agricultura familiar. Em 2024, o presidente Lula sancionou a Lei Paul Singer (Lei 15.068, de 2024) que cria a Política Nacional de Economia Solidária (PNES) e o Sistema Nacional de Economia Solidária (Sinaes).

Para Carvalho, tanto a festa da semente como a feira, são exemplos referenciais de uma verdadeira economia solidária, que justamente é mais do que uma economia, é uma proposta de vida. “É uma proposta que implica em uma nova forma de relação com a natureza, uma nova forma de relação com a terra, uma nova forma de relação entre as pessoas, na questão da produção, na questão da distribuição, da comercialização e na questão do consumo, do estilo de vida. A economia solidária, para mim, é muito semente do hoje e do amanhã. Uma semente crioula, autêntica, de uma nova proposta de sociedade. Essa é a nossa missão”, afirma.

Em sua avaliação, é preciso urgentemente devolver no Brasil demonstrações de que é possível uma produção anticapitalista. E de que existe possibilidade de você ter uma economia que se relaciona não com a exclusão, não com a concentração do lucro, mas com a partilha, com a solidariedade e, sobretudo, com a posse dos meios de produção pelos trabalhadores.

Sementes de solidariedade

Durante o maior desastre climático que atingiu o RS, as sementes da solidariedade, articulada pelo MPA, através das sementes crioulas, distribuiu cerca 80 toneladas de sementes de milho, 30 toneladas de sementes de feijão e uma gama de mudas e ramos que puderam ser distribuídas para aproximadamente 6 mil famílias diferentes. “Isso manifestou a solidariedade do pequeno com o pequeno, do pobre com o pobre. Os doadores chegavam a doar R\$ 5, R\$ 10 e permitiu que a gente juntasse R\$ 1 milhão e 300 mil”, aponta Frei Sérgio Görgen. Durante o evento foi anunciado o recurso de R\$ 10,7 milhões aprovado pela Fundação Banco do Brasil, que será executado pelo Instituto Cultural Padre Josimo e MPA. De acordo com o Frei Sérgio, esse recurso será destinado a cerca de 600 famílias atingidas pelas enchentes. “É um recurso para a reestruturação produtiva, correção de solo, plantação de árvores frutíferas, equipamentos de produção, sementes, tratores, etc.”



Fotos Alexandre Garcia/Brasil de Fato-RS

[Leia a matéria completa no site do Brasil de Fato em](https://www.brasildefato.com.br/2025/03/17/festa-e-feira-reafirmam-importancia-das-sementes-crioulas-e-da-agricultura-campesina/)
<https://www.brasildefato.com.br/2025/03/17/festa-e-feira-reafirmam-importancia-das-sementes-crioulas-e-da-agricultura-campesina/>

OFICINA ESTADUAL MARCA O LANÇAMENTO E OPERACIONALIZAÇÃO DO PAS NORDESTE NA BAHIA

Nos dias 18 e 19 de março aconteceu, em Salvador, a Oficina Estadual de Lançamento e Operacionalização do Programa de Alimentação e Consumo de Alimentos Saudáveis (PAS Nordeste), organizada pela Coordenação Estadual dos Territórios (CET). O evento reuniu especialistas, gestores públicos e representantes da agricultura familiar para discutir estratégias de implementação do programa e fortalecer a produção e o consumo de alimentos saudáveis no Estado.

O diretor de Projetos da Senaes, Sérgio Godoy, participou da atividade e destacou que o principal desafio da agenda é criar um diálogo entre as políticas federais e estaduais. Para ele, o potencial maior está nos estados. Ele exemplificou que existe, no Nordeste, 122 territórios de identidade e, somente na Bahia, 1.895 pessoas atuando em colégios territoriais. "A importância deste momento é ter um olhar sobre as experiências do PAS Nordeste para construir uma relação e sinergia com o Programa de Formação Paul Singer, além de falar das políticas públicas da Senaes e os programas territoriais que estão se desenvolvendo na região, onde houve um acerto que a economia solidária é um dos eixos de expansão da agricultura familiar", salientou Godoy.

Durante os dois dias, foram realizados diversos painéis temáticos que abordaram aspectos fundamentais para a operacionalização do PAS. Os debates incluíram a organização, governança e protagonismo social nos territórios; o funcionamento das Redes Territoriais de ATER (REDETER) e dos Planos Safras Territoriais (PST); a elaboração dos Sistemas Territoriais de Segurança Alimentar e dos

Planos Safras Territoriais (PST); a elaboração dos Sistemas Territoriais de Segurança Alimentar e dos Planos Territoriais de Abastecimento Alimentar; a dinamização econômica e a estruturação dos circuitos de comercialização; as diretrizes operacionais do PAS nos territórios; e a integração entre território, políticas públicas, alimentos saudáveis e crise climática.

Com informações do site
<https://www.sdr.ba.gov.br/noticias/2025-03-20/oficina-estadual-marca-o-lancamento-e-operacionalizacao-do-pas-nordeste-na>



Foto Sérgio Godoy/Senaes

PARAÍBA REALIZA CONFERÊNCIA ESTADUAL DE ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA

Entre os dias 18 e 20 de março, o município do Conde, na Região Metropolitana de João Pessoa, acolheu a Conferência Estadual de Economia Solidária da Paraíba. A Senaes esteve presente na abertura da Conferência, intitulada Políticas Públicas de Economia Popular e Solidária: construindo territórios democráticos por meio do trabalho associativo e da cooperação. O encontro contou com mais de 150 participantes, entre delegados e delegadas, e convidados/as, oriundos de quatro territórios paraibanos. A convite da Comissão Organizadora, a Senaes foi representada pelo assessor Francisco Oliveira, além da participação de Tatiana Souza pela Secretaria-Geral da Presidência da República.

A Conferência teve como papel principal promover diálogos e consolidar propostas construídas para serem apresentadas na 4ª Conferência Nacional de Economia Popular e Solidária (Conaes), além de abordar temas voltados aos desafios, avanços e o fortalecimento de políticas públicas no estado. Durante os debates temáticos, foram retiradas propostas para subsidiar a construção do Plano Nacional de Economia Solidária, além de 28 delegados e 16 suplentes para representarem a Paraíba na etapa nacional, que ocorre em agosto deste ano, em Brasília (DF).

Para o economista e assessor da Secretaria Nacional de Economia Popular e Solidária (Senaes/MTE), Francisco Oliveira, a conferência é um marco importante na reconstrução da política de economia solidária no país. "Não só aqui, mas em vários estados estão sendo feitas as conferências estaduais, um esforço gigante da sociedade e do Governo que apoiam essa política. É uma afirmação da participação popular e democrática dos empreendimentos de economia solidária.

Então, as conferências estaduais e a nacional têm essa importância na visibilidade da política pública, de cobrar do poder público para apoiar essa forma diferente de produzir economia", ressaltou. Francisco Oliveira chamou a atenção da imensa mobilização, que ainda está sendo feita em alguns estados, para a realização das Conferências Municipais ou Territoriais, e a consolidação dos temas lá discutidos para na Conferência Estadual eleger os delegados e delegadas representantes, e levar os temas e prioridades discutidos para a Elaboração do 2º Plano Nacional de Economia Solidária após a realização da 4ª Conferência Nacional em Brasília no mês de agosto.

Por fim ressaltou a promulgação pelo presidente Lula em dezembro último, na gestão do Ministro do Trabalho Luís Marinho e do Secretário Nacional Gilberto Carvalho, após 12 anos no parlamento, da Lei Paul Singer de Economia Solidária que institui a Política Nacional de Economia Solidária e o Sistema Nacional de Economia Solidária no Brasil.

Também estiveram presentes na mesa de abertura gestores estaduais e municipais, representantes da sociedade civil, da universidade, dos institutos federais e incubadora, além de representação parlamentar do Estado, deputada Estadual Cida Ramos, e da vereadora de Campina Grande Jô Oliveira.



Foto SRTE/PB

EVENTO NA CUT DESTACA A FORÇA DA MULHER NA ECONOMIA SOLIDÁRIA DO PAÍS

A CUT, em parceria com a Associação de Mulheres da Economia Solidária e Feminista (AMESOL), promove de 17 e 19 de março, o evento “Mulheres e Economia Solidária: Caminhos para uma Sociedade Mais Justa e Igualitária”, marcado pela defesa dos direitos, da democracia, pela busca de justiça social e ambiental e para comemorar o Mês Internacional da Mulher.

A programação envolveu, no auditório da CUT, debate destacando o papel das mulheres na economia solidária. A atividade contou com a participação de trabalhadoras do setor; da socióloga Helena Singer, filha do economista Paul Singer – pioneiro nos estudos de economia solidária; de Bia Shewenck, socióloga, educadora popular e pesquisadora no Instituto Paul Singer. Participaram também da Amanda Corcino, Secretária da Mulher Trabalhadora da CUT Brasil, e Márcia Viana, Secretária da Mulher Trabalhadora da CUT-SP. A roda de conversa foi transmitida pelo canal do YouTube da Central Única dos Trabalhadores. Nos dias 18 e 19 de março, no saguão de entrada da CUT, aconteceu a feira de exposição dos produtos, artesanatos e alimentos produzidos pelas participantes.

Admirson Medeiros Ferro Jr., o Greg, secretário nacional de Economia Solidária da CUT e membro do Conselho Nacional de Economia Solidária (CNES), destacou em sua fala, ao longo do debate, que a ideia é modernizar a comercialização de produtos da economia solidária, apostando em ferramentas digitais como e-commerce e aplicativos para ampliar o mercado. “Não podemos depender só das feirinhas. Precisamos entrar na era do iFood e agilizar as vendas com brigadas digitais”, afirmou.

Para ele, o movimento sindical, tradicionalmente focado em direitos trabalhistas, agora enfrenta o desafio de incluir trabalhadores informais e empreendimentos solidários. “Sensibilizar os sindicatos para essa nova realidade é crucial, precisamos mudar a cara da estrutura sindical”.

Leia a matéria completa no site da CUT em
<https://www.cut.org.br/noticias/evento-na-cut-destaca-a-forca-da-mulher-na-economia-do-pais-5e16>



Foto CUT Nacional

DEU NA CNN BRASIL:

Brasil registrou R\$ 1 bilhão em transações com moedas sociais em 2024

O Brasil registrou 11 milhões de transações com moedas sociais em 2024, segundo dados do Instituto E-Dinheiro Brasil obtidos pela CNN. O levantamento mostra que cerca de 235 mil pessoas usaram moedas sociais no ano passado e, com a conversão, as operações somaram R\$ 1 bilhão em compras em estabelecimentos credenciados.

Confira a reportagem completa com entrevista do diretor de Parcerias Fernando Zamban no link

<https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/brasil-registrou-r-1-bilhao-em-transacoes-com-moedas-sociais-em-2024/>

Expediente: Informativo elaborado pela Secretaria Nacional de Economia Popular e Solidária - SENAES/MTE

Contato/sugestões:

E-mail:

comunicação.senaes@trabalho.gov.br

Telefone: (61) 2031- 6833